

**A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO ENTRE FAMÍLIAS BRASILEIRAS E  
VENEZUELANAS A PARTIR DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS, COMO FORMA DE  
PREVENÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DAS VIOLENCIAS E VIOLAÇÕES DE  
DIREITOS NA CIDADE DE MANAUS-AM**

**INTEGRATION AND SOCIALIZATION BETWEEN BRAZILIAN AND VENEZUELAN  
FAMILIES THROUGH EDUCATIONAL GUIDANCE AS A MEANS OF PREVENTING  
VIOLENCE AND RIGHTS VIOLATIONS IN THE CITY OF MANAUS, AMAZONAS  
STATE**

**LA INTEGRACIÓN Y SOCIALIZACIÓN ENTRE FAMILIAS BRASILEÑAS Y  
VENEZOLANAS A PARTIR DE ORIENTACIONES EDUCATIVAS, COMO FORMA DE  
PREVENCIÓN PARA ENFRENTAR LA VIOLENCIA Y LAS VIOLACIONES DE  
DERECHOS EN LA CIUDAD DE MANAUS-AM**



10.56238/revgeov17n1-039

**Solano Pinto Cordeiro**

Bolsista CAPES - Mestrando em Psicologia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: solanopsi.sc@gmail.com

**Maria Santana de Souza da Silva**

Pós-Graduada em Trabalho Social com Famílias e Comunidades

Instituição: Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)

E-mail: santa\_maria29@outlook.com

**Lorena Barbosa de Castro Bittencourt**

Graduanda em Psicologia

Instituição: Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas (FBN)

E-mail: lorenabittencourt.psi@hotmail.com

**Débora Ferreira Margalho**

Graduanda em Psicologia

Instituição: Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas (FBN)

E-mail: debymar31@yahoo.com.br

**Rafael Barreto França**

Graduando em Psicologia

Instituição: Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas (FBN)

E-mail: rafaelfranpsi@gmail.com



**Israely Tabosa de Souza**

Graduanda em Psicologia

Instituição: Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas (FBN)

E-mail: isatabosapsi@gmail.com

**Dariane Souza Pereira**

Graduanda em Psicologia

Instituição: Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas (FBN)

E-mail: darianesouzapsi@gmail.com

**Andrelle Fernandes Freire**

Graduanda em Psicologia

Instituição: Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas (FBN)

E-mail: andrelle.fernandes@hotmail.com

## RESUMO

O presente estudo tem por objetivo compreender de que maneira a integração e a socialização entre famílias brasileiras e venezuelanas, mediadas por orientações educativas, podem atuar como subsídio para a prevenção e o enfrentamento de violências e violações de direitos no contexto de Manaus-AM. A metodologia caracteriza-se como uma revisão sistemática de literatura com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados abrangeu o período de maio de 2024 a janeiro de 2026, utilizando critérios de inclusão para selecionar 15 obras — entre artigos científicos, livros e documentos institucionais — além de notícias de portais jornalísticos para atualização de dados estatísticos sobre o fluxo migratório. Dos resultados, identificou-se que Manaus possui o segundo maior número de migrantes venezuelanos no Brasil, com mais de 42 mil registros no Cadastro Único. Os resultados apontam que projetos socioassistenciais, como o "Içá Ação e Proteção", são fundamentais para o fortalecimento de vínculos familiares e a prevenção do abuso sexual. As estratégias educativas (rodas de conversa, oficinas e escuta ativa) permitem que os migrantes ressignifiquem suas histórias, superem a "cultura do medo" e acessem políticas públicas de saúde, educação e trabalho. Pensando nisso, a integração entre famílias brasileiras e venezuelanas é potencializada por intervenções que promovem o protagonismo social e a autonomia. O estudo conclui que a atuação conjunta entre redes de apoio (Cáritas, ACNUR) e órgãos públicos é eficaz para mitigar vulnerabilidades no cenário pós-pandemia, abrindo novas frentes de monitoramento e proteção aos direitos de crianças, adolescentes e seus familiares na região Norte.

**Palavras-chave:** Integração. Políticas Públicas. Estratégias de Acolhimento. Prevenção de Violências. Acesso a Direitos.

## ABSTRACT

This study aims to understand how integration and socialization between Brazilian and Venezuelan families, mediated by educational guidelines, can act as a subsidy for the prevention and confrontation of violence and rights violations in the context of Manaus-AM. The methodology is characterized as a systematic review of literature with a quantitative and qualitative approach. Data collection covered the period from May 2024 to January 2026, using inclusion criteria to select 15 works—including scientific articles, books, and institutional documents—as well as news from journalistic portals to update statistical data on migratory flows. The results identified that Manaus has the second-highest number of Venezuelan migrants in Brazil,



with more than 42,000 records in the Single Registry. The results indicate that social assistance projects, such as “Içá Ação e Proteção” (Içá Action and Protection), are fundamental for strengthening family ties and preventing sexual abuse. Educational strategies (discussion groups, workshops, and active listening) allow migrants to reframe their stories, overcome the “culture of fear,” and access public health, education, and labor policies. With this in mind, integration between Brazilian and Venezuelan families is enhanced by interventions that promote social empowerment and autonomy. The study concludes that joint action between support networks (Caritas, UNHCR) and public agencies is effective in mitigating vulnerabilities in the post-pandemic scenario, opening up new fronts for monitoring and protecting the rights of children, adolescents, and their families in the North region.

**Keywords:** Integration. Public Policies. Reception Strategies. Violence Prevention. Access to Rights.

## RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo comprender de qué manera la integración y la socialización entre familias brasileñas y venezolanas, mediadas por orientaciones educativas, pueden actuar como subsidio para la prevención y el enfrentamiento de la violencia y las violaciones de derechos en el contexto de Manaus-AM. La metodología se caracteriza como una revisión sistemática de la literatura con un enfoque cuantitativo y cualitativo. La recopilación de datos abarcó el período comprendido entre mayo de 2024 y enero de 2026, utilizando criterios de inclusión para seleccionar 15 obras —entre artículos científicos, libros y documentos institucionales— además de noticias de portales periodísticos para actualizar los datos estadísticos sobre el flujo migratorio. A partir de los resultados, se identificó que Manaos tiene el segundo mayor número de migrantes venezolanos en Brasil, con más de 42 000 registros en el Registro Único. Los resultados indican que los proyectos de asistencia social, como «Içá Ação e Proteção», son fundamentales para fortalecer los lazos familiares y prevenir el abuso sexual. Las estrategias educativas (círculos de conversación, talleres y escucha activa) permiten a los migrantes reinterpretar sus historias, superar la «cultura del miedo» y acceder a políticas públicas de salud, educación y trabajo. Teniendo esto en cuenta, la integración entre familias brasileñas y venezolanas se ve potenciada por intervenciones que promueven el protagonismo social y la autonomía. El estudio concluye que la actuación conjunta entre redes de apoyo (Cáritas, ACNUR) y organismos públicos es eficaz para mitigar las vulnerabilidades en el escenario pospandémico, abriendo nuevas frentes de monitoreo y protección de los derechos de los niños, adolescentes y sus familiares en la región Norte.

**Palabras clave:** Integración. Políticas Públicas. Estrategias de Acogida. Prevención de la Violencia. Acceso a los Derechos.



## 1 INTRODUÇÃO

Em contextos atuais, são muitas as realidades que permeiam a atuação de estratégias e Políticas Públicas, bem como, a própria atuação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que promovem a interação com a comunidade, como forma de minimizar para as crianças e seus familiares os impactos ao retorno escolar, disponibilizando atividades de iniciativas lúdicas e recreativas, a proporcionar a participação de crianças e adolescentes em modalidades diferenciadas do meio escolar e oferecer outro método de trabalho a fim de promover mudanças das lembranças que marcaram vidas e deixaram traumas decorrentes da pandemia de Covid-19.

Assim sendo, para abranger esse cenário, surgiu o interesse pelo tema “**A integração e socialização entre famílias brasileiras e venezuelanas a partir de orientações educativas, como forma de prevenção para o enfrentamento das violências e violações de direitos na cidade de Manaus-Am**”, as ideias mais atualizadas, dentro desse tema evidencia a preocupação de preparar o público infantojuvenil e seus familiares no intuito de enfrentar com mais segurança o retorno após isolamento social, através de um espaço propício de acolhimento social e fraterno das relações com amparo do público aos venezuelanos em situação de vulnerabilidade social, que além de enfrentar mudanças bruscas do modo de vida, social, cultural e econômicas, enfrentam mudanças e inseguranças em todos os aspectos, onde se deparam com as turbulências, pelos agravos do quadro de pandemia de Covid-19, sendo um dos fatores que demarcam desafios como: preconceito, a falta de moradia, emprego, em condições precárias e sem direitos ao acesso imediato a educação e ingresso ao ambiente escolar pela ausência de documentação, escassez de recursos para a manutenção da família e situações de vulnerabilidade vivenciadas.

A fortiori, aqui se fez o levantamento de famílias moradoras do entorno do centro da Cidade de Manaus-Am, desprovidas de recursos financeiros e direitos sociais, em decorrência de migração de território e busca por refúgio, o que leva ao fluxo migratório.

Tais famílias em busca de segurança, encontraram as seguintes estratégias: residir em cômodos alugados com pagamento em diárias, residir de ocupações, habitando em condições insalubres, em prédios tombados ou abandonados, dividindo espaços com pessoas em situação de rua e em meio ao tráfico de drogas, o que os deixa em situação de vulnerabilidade e risco.

Não obstante, no que tange às idéias iniciais, dispõe-se a seguinte problemática: **Como a integração e socialização entre famílias brasileiras e venezuelanas a partir de orientações educativas, pode subsidiar a prevenção no enfrentamento das violências e violações de direitos na Cidade de Manaus-AM?** Para este problema, é importante deixar explícita a gama de possibilidades de questionamentos e discussões em torno de estratégias, intervenções e realidades que circunscrevem os sujeitos em foco.



Pode-se pensar nas estruturas que se fazem através de trabalhos de instituições envolvidas com ações sociais e atendimentos realizados ao público mencionado. O que necessita ainda de suporte de profissionais de áreas distintas, mas que possam oferecer serviços e atenção integral à pessoa humana, como por exemplo: Assistentes Sociais, Psicólogos, Educadores Sociais e outros.

É importante neste momento evidenciar que o **Objetivo Geral** deste trabalho consiste em: **Compreender como a integração e socialização entre famílias brasileiras e venezuelanas a partir de orientações educativas, pode subsidiar a prevenção no enfrentamento das violências e violações de direitos na Cidade de Manaus-AM.** Tendo como base a compreensão de fenômenos, a fonte inicial, dará aos objetivos específicos, base para a investigação que se propõe mais adiante, ou seja, levar em consideração a compreensão como ponto de partida, elenca diversos olhares e pode levar a pesquisa ao campo dos saberes transdisciplinares, isto é, aqueles que são transversais e geram impacto direto no olhar dos fenômenos. Faz-se necessário acomodar os **Objetivos específicos** que se apresentam da seguinte forma: **a)** Conhecer a realidade que permeia as relações intrafamiliares geradoras de conflitos, para propor orientações através de ações de cunho educativo para a prevenção das violências no contexto familiar e comunitário, **b)** Identificar estratégias que possibilitem a promoção de espaços de escuta, realização de oficinas temáticas, rodas de conversas e ações envolvendo as famílias, crianças e adolescentes na mobilização contra as violências e violações de direitos, e **c)** Discutir sobre a participação das famílias em ações comunitárias que possam contribuir para a redução de conflitos e potencializar seu empoderamento e protagonismo frente a demandas no contexto comunitário.

A justificativa primordial desta pesquisa, traz a relevância no âmbito social, comunitário e intrafamiliar, uma vez que, possibilita ao pesquisador, a compreensão de aspectos de integração e socialização para aprendizagem de valores, costumes e culturas, oportunizando uma aprendizagem fluida e contínua, conforme prevê e assegura o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (Art 4º do ECA), paralelamente no acompanhamento dos pais, as famílias, de acordo com Art. 226 da Constituição Cidadã Federal: “*Família é a base da sociedade, é dever do Estado a sua proteção*”. Em segundo lugar, é imprescindível ressaltar a contribuição deste trabalho no âmbito acadêmico e científico, pois gera aberturas para outras pesquisas e discussões proveitosa no campo da integração de novos saberes ao atendimento a comunidades e famílias (Ribeiro, 2020; Cordeiro et. al, 2024b).

O modelo de pesquisa deste trabalho, está firmado na estrutura Metodológica de Revisão Sistemática de Literatura, ou seja, serão realizados levantamentos documentais, envolvendo vários achados pré-existentes em sites, repositórios e outros. O que abrange ainda o sintagma qualitativo e quantitativo, devido a procura de materiais que estejam de acordo com a temática e objetivos aqui dispostos, ou ainda, que melhor fundamentar e articular as suas propostas. Por conseguinte, deve-se levar em consideração orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas e NBR, isto é, sob a



ribalta dos padrões normativos estabelecidos para que a pesquisa científica possua rigor e fidedignidade.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Cordeiro et. al (2024a; De Freitas Vieira; Da Silva, 2020) afirmam que no ano de 2020, com a pandemia de Covid-19, o cenário mundial mudou significativamente. Entende-se que, nesta época, autoridades sanitárias tanto internacionais quanto nacionais, decretaram estado emergencial de calamidade pública. Devido a este panorama global, os autores citam que o Brasil entrou no ranking de países com mais pessoas vitimadas pela pandemia de Covid-19, e até o ano de 2022, chegou a 679.063 mortes causadas pelo novo coronavírus.

G1 (2024, p. 01) ressalta que o número móvel de mortes causadas pelo novo coronavírus em 2024, chegou a marca de 4 pessoas. A Fundação de Vigilância em Saúde do Estado (FVS-AM), está realizando atualização deste boletim, conforme os dados que chegam vão sendo inseridos para a compreensão do cenário. O mesmo órgão fez uma correlação, levando em consideração 10 de dezembro do ano de 2023 a 10 de fevereiro do ano de 2024, neste sentido “*foram registrados 2.751 casos e 142 hospitalizações por Covid-19 no estado*”.

Assim sendo, nos anos anteriores as normativas mais severas foram retiradas, os Setores de Saúde e a Rede de Ensino e Educação Brasileira, que foram os mais afetados neste quesito, e tiveram que acompanhar as mudanças no cenário e (re) criar estratégias para atender a sociedade brasileira (Cordeiro et. al, 2024a).

Seguindo essas visões, têm-se ainda a situação do fluxo migratório de venezuelanos na Cidade de Manaus-Am, que vem ocorrendo durante os anos anteriores à pandemia de Covid-19. Taniguchi e Da Silva Paiva (2019) aludem a respeito das dificuldades que a população venezuelana vem enfrentando desde a migração de seu país de origem, devido à violação de direitos e dificuldade ao acesso aos mínimos sociais para subsistir.

Para fugir dessa crise, essa população vem ao Brasil em busca de uma melhor qualidade de vida, porém, com a demanda crescente da migração, o país vem demonstrando que não tem estrutura suficiente e mecanismo para acolher os imigrantes e os refugiados, os quais ficam, na maioria das vezes, a cargo da sociedade civil e dos organismos internacionais (Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019, p. 02).

De acordo ainda com o Em Tempo Portal Amazonas Atual (2026a) de janeiro a outubro de 2025, cerca de 166.569 venezuelanos passaram pelo controle migratório, dados estes contabilizados pela Polícia Federal, o número de migrantes venezuelanos pode aumentar ainda mais devido às tensões ocorridas no âmbito internacional entre Estados Unidos e Venezuela. A Cidade de Manaus possui o



segundo maior número de migrantes venezuelanos de acordo com dados do IBGE citados na matéria, cerca de 30 mil residentes venezuelanos.

O Em Tempo Portal Amazonas Atual (2026b) trouxe dados que atualizam os números citados acima levantados pelo portal Emtempo, o que significa que a quantidade de migrantes venezuelanos ultrapassou 30 mil, chegando a marca de 45,1 mil refugiados e migrantes inseridos no Cadastro Único, sendo aproximadamente 42,7 mil venezuelanos.

Para isso, o Brasil vem participando desde então de Conferências, Tratados e elaboração de Políticas Públicas, tanto no âmbito nacional quanto internacional. No que se refere a Cidade de Manaus-Am, a Cáritas Arquidiocesana de Manaus-Am, juntamente a OSCs que trabalham dando suporte a famílias brasileiras e venezuelanas, sendo uma entidade filantrópica e confessional, que trabalha com diversos tipos de suporte a comunidades tradicionais, adolescente e juventude, equidade e gênero, migração e refúgio, “*mudanças climáticas e gestão de riscos; convivência com os Biomas; economia popular solidária; segurança alimentar; mundo urbano; gestão de resíduos sólidos, com ênfase em catadores/as; voluntariado e formação*”, vem articulando junto às redes de atenção estratégias que possam fortalecer o protagonismo para o exercício pleno de direitos assegurados a estas pessoas (Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019, p. 03; Leitão; Cordeiro; Araujo, 2020).

O trabalho realizado pela Cáritas de Manaus em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), com os solicitantes de refúgio e refugiados, é intitulado, Projeto Resposta a Emergência – atendimento dos solicitantes de Refúgio e Refugiados, e, amparada pela legislação de acordo com a Lei nº. 9.474 de 1997, de 22 de Julho de 1997, a Cáritas de Manaus, realiza esse trabalho com a migração venezuelana desde 2018 (Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019, p. 03).

Buscando estes mínimos sociais, as pessoas que solicitam refúgio, são direcionados primeiramente à Cáritas e posteriormente “terão acesso por meio do projeto da instituição em parceria com o ACNUR” (Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019, p. 03). O apoio que é dado às pessoas, juntamente com o acolhimento, é fundamental para que tenham acesso às políticas públicas, mercado de trabalho, acesso à saúde, educação e outros.

Todavia, no que tange o atendimento a famílias de modo geral, bem como a criança e adolescentes, a Cáritas, oferece o Projeto de Intervenção Comunitária, denominado Projeto Içá Ação e Proteção, onde Ribeiro e Coimbra (2019) descrevem que o referido projeto abrange 19 cidades dos Estados do Amazonas (Norte 1) e Pará (Norte 2), desde o período dos anos de 2016 a 2018. As cidades do Estado do Pará onde foram desenvolvidas as ações interventivas do projeto são: Melgaço, Santarém, Óbidos, Alenquer, Oriximiná, Curralinho, Belém, Abaetetuba e Juruti. Já as cidades do Estado do Amazonas que foram abrangidos pelas ações do projeto, dispõe-se do seguinte modo: Careiro Castanho, Manacapuru, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Manaus, Careiro da Várzea, Manaquiri, Iranduba e Presidente Figueiredo. Recentemente, entraram na rede de abrangência



do referido projeto, “*3 Cidades do estado da Bahia, 1 cidade do Estado de Sergipe (Nordeste-3)*” (Cáritas Brasileira, 2024b, p. 01).

Neste caso, o Projeto Içá Ação e Proteção, oferece a possibilidade de fortalecimento de vínculos entre as famílias, bem como, processos educativos envolvendo temáticas diversas, mas como prioridade a prevenção do abuso sexual e violência sexual contra crianças e adolescentes. Oferecendo ainda, a estratégia de monitoramento das políticas públicas, avaliando os programas voltados para o enfrentamento do abuso e exploração sexual e/ou tráfico de crianças e adolescentes para fins de exploração sexual (Ribeiro; Coimbra, 2019; Cáritas, 2024a; Cáritas, 2024b). Partindo dessas premissas, deve-se aqui levar em consideração a temática evidenciada no escopo desta pesquisa, a qual será tratada mais à frente. Na ocasião, torna-se de suma importância demonstrar as ferramentas concretas a partir das pesquisas realizadas de forma metodológica e científica, onde aparecem as matrizes dos trabalhos realizados para a integração e sociabilidade de famílias brasileiras e venezuelanas na Cidade de Manaus-AM. Para isso, falar-se-á durante a discussão e análise de dados.

### 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa baseou-se em vários trabalhos publicados e em notícias veiculadas em sites oficiais de jornalismo. O que proporcionou verossimilhança nas informações encontradas e possibilidades de correlação dentro de um discurso científico.

As matrizes metodológicas foram dispostas a partir de J. bras. pneumol (2011), evidenciando que esta pesquisa possui como principal engrenagem a revisão bibliográfica juntamente as normas de pesquisa documental quantitativa e qualitativa, isto é, os dados dispostos ao longo da construção deste, foram corroborados por meio de leitura e análise, executadas através de revisão organizada com bases em coleta de dados do período de 01 de maio de 2024 a 11 de janeiro de 2026, tendo como bases o sites de notícias como G1, Atual e Emtempo - bem como, literaturas, dentre elas estão: 16 CBAS, Revista Caderno Pedagógico, Revista Ft11, INFAD Revista de Psicología, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PEPSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), Google Acadêmico e outros.

É importante ressaltar que durante o período de coleta de dados mencionado, foi necessário aguardar os sites de notícias G1 e Em Tempo Portal Atual - Amazonas, para que se pudesse ter notícias atuais a respeito de dados do fluxo migratório na Cidade de Manaus-Am.

Foi utilizado o trabalho de Cordeiro et al (2024a) para ser seguido em relação à estrutura desta pesquisa. Para a sequência de análise de resumos foram utilizados os seguintes descritores: “A Multidisciplinaridade na Educação”, “Pandemia”, “Cáritas Manaus-AM”, “Projeto Içá Ação e Proteção” e outros. Houve a necessidade de criação de critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão estão assim dispostos: 1) Resumos de trabalhos que contivessem afinidade com a temática



e que pudesse abranger a proposta inicial “A integração e socialização entre famílias brasileiras e venezuelanas a partir de orientações educativas, como forma de prevenção para o enfrentamento das violências e violações de direitos na cidade de Manaus-Am”, 2) Pesquisas com linguagens que estivessem dentro do panorama do português e/ou espanhol, 3) obras publicadas por volta dos anos de 2019 a 2024, e 4) Pesquisas publicadas com realidades do contexto dos Estados do Amazonas e Pará. No que confere aos critérios de exclusão: 1) Trabalhos sem conexão com a temática, 2) Trabalhos obsoletos, anteriores ao ano de 2019, e 3) Pesquisas realizadas fora do contexto dos Estados do Amazonas e Pará.

A partir dos critérios de inclusão e exclusão, e baseado em Gil AC (2006), foram ordenadas as seguintes normativas de trabalho: leitura com características de exploração de obras; leitura e execução de seleção de materiais. Em segundo lugar e dando sequência, deixa-se evidente outras estruturas normatizadoras para que a metodologia fosse concisa: “leitura de viés analítico e realização de análise textual; e, por fim e não menos importante interpretação e construção de material discursivo” (Cordeiro et. al, 2024, p. 2337)

#### 4 RESULTADO & DISCUSSÃO

As análises de obras desta pesquisa estiveram em torno de 30 obras dentro da literatura científica, visando observar os resumos e publicações que se aproximam da temática.

Em primeiro lugar, 20 trabalhos foram selecionados para execução de leitura dinâmica, bem como, fichamento e análise, para retirada de citações a serem utilizadas no momento da elaboração de escrita. A partir disso houve a exclusão de 05 trabalhos. Na segunda e última instância, somente 15 dos materiais coletados por meio de pesquisa em plataformas digitais, e literaturas físicas, foram selecionados para fazer parte da estrutura desta pesquisa. Fica em observância que 02 dos trabalhos utilizados foram selecionados para que pudessem compor a metodologia e padrões de replicação para análise e discussão, mas que não compuseram os critérios de inclusão e de exclusão. Conforme tabela abaixo, assim ficou a disposição dos artigos selecionados da pesquisa:

Tabela 1 – Artigos Selecionados da Pesquisa

AUTORES	TÍTULO DO TRABALHO	TIPO DO TRABALHO	LOCAL	ANO
CÁRITAS, BRASILEIRA	Projeto Içá Ação e Proteção	Site Institucional	Brasil	2024



CÁRITAS, MANAUS	Projeto Içá Ação e Proteção	Site Institucional	Manaus	2024
CORDEIRO, S. P.; CRUZ, A. P. L. M.; CRUZ, L. M. M	A multidisciplinaridade na educação: reflexões em tempos de pandemia no contexto escolar	Artigo	-	2024a
CORDEIRO, Solano Pinto; CONCEIÇÃO, Maria do Perpetuo Socorro Nascimento; RODRIGUES, Giovanni Tavares; XAVIER, Lais Jeconias de Sena; SIMÕES, Maria de Jesus de Souza e Silva; ALVES, Silvia R.O. Santos	A interconexão da psicologia e do serviço social no contexto da terapia comunitária	Artigo	-	2024b
DE FREITAS VIEIRA, Márcia; DA SILVA, Carlos Manuel Seco Gil, AC.	A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura	Artigo	Brasil	2020
	Como elaborar projetos de pesquisa	Livro	São Paulo	2006
G1	O Amazonas já registrou quatro mortes por Covid-19 em 2024	Site de Notícias	Amazonas	2024
EM TEMPO PORTAL (JORNAL ATUAL)	Tensão internacional pode elevar fluxo de migrantes venezuelanos em Manaus	Site de Notícias	Manaus – AM	2026 a
EM TEMPO PORTAL (JORNAL ATUAL)	Manaus no centro do fluxo migratório venezuelano: um alerta que precisa ser ouvido	Site de Notícias	Manaus – AM	2026 b
---	Metodologia utilizada nos artigos de revisão. Jornal bras. pneumol.	Artigo	São Paulo	2011
LEITÃO, L. C. CORDEIRO, F. ; . ;	Políticas Públic			



S .	as, Musicoterapia e Pessoas em Situação de Rua	Capítulo de Livro	Manaus-AM    2020
RIBEIRO, Joaquim Hudson da Souza; COIMBRA, Susana Maria Gonçalv es; LEME, Vane ssa Barbosa Romeira	Violência sexual contra crianças e adolescentes: resiliência e protagonismo na Amazônia	Artigo	2019 Amazonas
RIBEIRO, Joaquim Hudson da Souza.	Violência sexual contra crianças e adolescentes. no Amazonas e Pará: Contribuições do Projeto Içá Ação e Proteção no Enfrentamento	Manaus-AM Livro	2020
Shamsuddin, Mrittika ; Acosta, Pablo Ariel ; Batalha de Schwengber, Rovane ; Consertar, Jedediah Rooney ; Pirani, Nikolas	Integração de refugiados e migrantes n venezuelano o s Brasil (inglês).	Brasil Artigo	2021
TANIGUCHI, Andreia Cristina Gomes; DA SILVA PAIVA, Janaina Zildeia	IResposta da sociedade civil frente à situação migratória venezuelana em Manaus	CBAS Artigo	2019

Fonte: Cordeiro et al (2026).

Para melhor compreensão dos dados, segue demonstrativo abaixo (Tabela 2):

TIPO DE OBRA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM (APROX.)
Artigo Científico	6	40%
Site (Notícias / Institucional)	5	33%



<b>Livro</b>	3	20%
<b>Capítulo de Livro</b>	1	7%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

Fonte: Cordeiro et. al (2026).

No que tange a porcentagem de abrangência das literaturas para a formulação de ideias e conjecturas ao longo deste artigo, segue abaixo os dados pertinentes a distribuição de aportes e suas porcentagem utilizadas e classificadas por tipo de obra, segue abaixo **Análise Rápida da Tabela 2:**

- **Artigos Científicos:** 40% (6 obras)
- **Sites (Notícias/Institucionais):** 33% (5 obras)
- **Livros/Capítulos:** 27% (4 obras)

A produção concentra-se fortemente no ano de 2024 (com 5 publicações) e projeta-se até 2026, com fontes atuais e focadas nos temas contemporâneos: Pandemia e Migração.

Levando em consideração o **Objetivo Geral** deste trabalho que consiste em: **Compreender como a integração e socialização entre famílias brasileiras e venezuelanas a partir de orientações educativas, pode subsidiar a prevenção no enfrentamento das violências e violações de direitos na Cidade de Manaus-AM**, foram analisados 05 trabalhos importantes, 02 deles são sites institucionais da Cáritas Arquidiocesana de Manaus-AM Projeto Içá Ação e proteção, em seguida o Texto 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - RESPOSTA DA SOCIEDADE CIVIL FRENTE À SITUAÇÃO MIGRATÓRIA VENEZUELANA EM MANAUS, o Livro Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes no Amazonas e Pará: Contribuições do Projeto Içá Ação e Proteção no Enfrentamento e o Artigo/Relato de Experiencia - VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RESILIÊNCIA E PROTAGONISMO NA AMAZÔNIA.

O texto de Taniguchi e Da Silva Paiva (2019) e os achados nos sites institucionais da Cáritas Manaus-AM (2024a) e Cáritas Brasileira (2024b), apontam para a integração de famílias brasileiras e venezuelanas, tendo como forma de trabalho socioassistencial os projetos ofertados para estar dando suporte a as pessoas recém-chegadas à Cidade de Manaus-AM. “A população beneficiária do projeto é composta por nacionais da Venezuela e [...] desde o início do ano de 2017, observa-se um aumento no número de chegadas e um aumento na demanda” (Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019, p. 05).

Das famílias oriundas do processo de migração as tendências observadas foram o intenso fluxo de refugiados e migrantes venezuelanos que em 2017 levou a um decreto federal, em fevereiro de 2018, que reconheceu a situação como sendo uma crise humanitária. Entre julho de 2017 e outubro



de 2020, mais de 260.000 venezuelanos foram acolhidos no país. E as estimativas mostram que a maioria entrou e se estabeleceu na região norte, em Roraima (50 por cento), no Amazonas (19 por cento). Roraima, considerado um dos estados mais pobres do Brasil, tendo contribuído com apenas 0,2 por cento do PIB em 2019 (Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019).

Roraima é também um dos menores estados do Brasil, com uma população de cerca de 630.000 pessoas em 2020. Após a chegada em grande escala de venezuelanos, a proporção da população venezuelana em Roraima aumentou para representar cerca de 12 por cento da população do estado. Em resposta, o Governo Federal do Brasil, o ACNUR, outras agências da ONU e parceiros da sociedade civil no país apoiaram a gestão em Roraima da crise humanitária. A assistência de emergência foi prestada principalmente através da Operação Acolhida por meio de seus três eixos: ordenamento de fronteira e documentação; fornecimento de assistência humanitária, incluindo abrigamento; e interiorização, que envolve a realocação voluntária de venezuelanos (Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019; Cáritas Brasileira, 2024b).

A estratégia de interiorização que realocou cerca de 50 mil venezuelanos de Roraima para outras cidades brasileiras, onde havia maiores oportunidades de geração de renda e integração social e econômica direcionou a vindas deles para a cidade de Manaus, com o perfil demográfico de refugiados e migrantes venezuelanos assim: De acordo com os dados disponíveis gerenciados pela Polícia Federal, a população venezuelana no Brasil é relativamente equilibrada em termos de gênero, ao contrário de outros movimentos populacionais ao redor do mundo onde migram mais homens do que mulheres. A população venezuelana em outros países latino-americanos, como Colômbia e Peru, têm distribuição de gênero igualmente equilibrada, sugerindo que essa igualdade de gênero em movimentos populacionais pode ser específica do processo venezuelano (Shamsuddin et. al, 2021).

O perfil dos venezuelanos refugiados e migrantes são jovens e muitos são pais e mães solteiros. Cerca de 50% da população venezuelana no país tem entre 20 e 40 anos e 75% têm menos de 50 anos. A grande proporção de crianças e jovens - cerca de 20% têm menos de 20 anos - aponta para o fato de que o movimento populacional venezuelano envolve uma reunificação familiar substancial. No entanto, 7 em cada 10 venezuelanos com mais de 25 anos declararam seu estado civil como solteiros, o que significa que a maioria dessas famílias são monoparentais" (Shamsuddin et. al, 2021).

As famílias venezuelanas também participam na Cidade de Manaus-Am do Projeto Içá Ação e Proteção, pois este projeto atinge especificamente as famílias que como descrevem Taniguchi e Da Silva Paiva (2019, p. 05):

[...] encontram-se no centro da cidade, em lugares insalubres e onde o manauara não quer mais habitar, por ser em locais perigosos e tomados pelo tráfico de drogas e prostituição. No centro de Manaus, na Avenida Joaquim Nabuco, existe um prédio em que a maioria dos moradores são venezuelanos. Esse prédio já foi fechado várias vezes por não apresentar segurança aos moradores, mas logo o proprietário volta a alugar novamente.



Ribeiro et al. (2019) e Ribeiro (2020) afirmam que as realidades geradoras de conflitos são circunscritas pela formação do aparelho psíquico, bem como o surgimento de pautas dentro do ambiente familiar, que referendam a sexualidade como um grande espaço que reverbera a partir da multiplicidade subjetiva do contexto familiar onde as “pessoas possam encontrar novos modos de elaborar sua subjetividade de forma autêntica” (Ribeiro, 2020, p. 89).

Essas realidades, como aludido por Taniguchi e Da Silva Paiva (2019), se dão principalmente no entorno do Centro da Cidade de Manaus-Am. É importante pensar, nas variabilidades, vulnerabilidades e riscos que os adolescentes e seus familiares passam nesses lugares, pois esses aspectos também podem ser considerados pontos de conflitos intrafamiliares, ou seja, há exposição destas pessoas a situações de dificuldades socioeconômicas, mas também ao fato de estarem residindo em casas/ocupações insalubres permeados por zonas de tráfico de drogas ilícitas, o que de maneira conjugada, influencia diretamente no convívio e vicissitudes destes sujeitos no campo relacional.

Mitigando as estratégias que promovam espaços de escuta, realização de oficinas temáticas, rodas de conversas e ações envolvendo as famílias, crianças e adolescentes na mobilização contra as violências e violações de direitos, Ribeiro et al (2019) e Ribeiro (2020) enfatizam o Projeto Içá Ação e Proteção como uma ponte para fortalecimento de vínculos e alternância entre reforçadores de protagonismo social. Levando em consideração as práticas como: a) cadastros socioeconômico das famílias para identificar o perfil do público da comunidade, b) proceder com as inscrições das crianças nas turmas, c) realizar o acompanhamento das famílias através de visitas domiciliares e de monitoramento semanal nas oficinas para acompanhamento do desenvolvimento das atividades do projeto, d) avaliar a participação e frequência das crianças nos dias de encontros nas turmas conforme as modalidades escolhidas, e) realizar reunião com os pais e responsáveis para as orientações das ações que seriam realizadas como forma de acompanhamento dos públicos de cunho educativo, voltadas para o enfrentamento das violências, cidadania e autonomia, violações de direitos e mobilização social para o empoderamento e protagonismos desse público no contexto intrafamiliar e comunitário, visando a integração das famílias.

Ribeiro et al. (2019) alega que todas estas estratégias destacam-se a aceitação e participação do público pelas oficinas como meio de produção e interação, aprendizagem para superação de crianças e seus familiares a partir da participação ativa e contínua nas atividades que puderam desenvolver suas habilidades, criatividades, potencializando a forma de pensar, projetar uma nova forma de ver a vida na construção dos sonhos, ressignificar sua história frente aos desafios e dificuldades.

Os impactos trouxeram mudanças em suas vidas, ao migrar de um país para o outro, passaram por grandes perdas, conflitos, abdicaram do convívio e interação com a pátria de origem, valores, cultura e costumes, o projeto abriu uma nova janela, onde puderam se perceber e voltarem a se sentir



acolhidos, com motivos para se alegrar a cada novo amanhecer, uma nova realidade que apesar dos impactos negativos apontaram para novos caminhos de transformação na vidas dessas famílias, bem como, na construção de valores, afetos, fixação de residência, conseguiram romper com a cultura do medo e dificuldades, conseguiram acesso às políticas de inclusão social de saúde, educação, assistência social, mercado de trabalho com geração de emprego e renda (Ribeiro et. al, 2019; Ribeiro, 2020; Taniguchi; Da Silva Paiva, 2019; Cáritas Brasileira, 2024b).

## 5 CONCLUSÃO

Destaca-se como reflexão nesta pesquisa as realidades advindas das estratégias de integração de famílias brasileiras e venezuelanas, tendo como forma de trabalho socioassistencial os projetos ofertados para estar dando suporte a as pessoas recém-chegadas à Cidade de Manaus-AM. Um segundo ponto a destacar, é que apesar do crescimento do fluxo migratório, puderam ser mitigadas estratégias que promovem espaços de escuta, realização de oficinas temáticas, rodas de conversas e ações envolvendo as famílias, crianças e adolescentes na mobilização contra as violências e violações de direitos.

É evidente que conjurando o atual cenário pós-pandemia de Covid-19, haveria um crescimento de demandas neste aspecto e a estratégia de interiorização que realocou cerca de 50 mil venezuelanos de Roraima para outras cidades brasileiras, onde havia maiores oportunidades de geração de renda e integração social e econômica direcionou a vindas deles para a cidade de Manaus-Am. Notícias recentes apontaram que a referida cidade é a que compõe o segundo maior número com cerca de 45,1 mil refugiados e migrantes inseridos no Cadastro Único, sendo aproximadamente 42,7 mil venezuelanos.

O surgimento de projetos como o Projeto Içá Ação e Proteção, também foi e é uma forma de estar dando suporte às políticas públicas de atenção a famílias brasileiras e venezuelanas, dentro de um cenário de violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes, abrindo margem para que o Comitê de enfrentamento e outras instituições estaduais pudessem investir em monitoramento e amparo crianças e adolescentes e suas famílias. A tomada pela frente de apoio da Cáritas Arquidiocesana de Manaus-Am/Brasileira, também é um fator importante para que os aspectos dirigentes do suporte a famílias brasileiras e venezuelanas possa ser mais eficaz, juntamente com órgãos públicos como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a A Agência da ONU para Refugiados (**ACNUR**).

Pensando nisso, esta pesquisa não só aponta para questões estatísticas, mas também abre um novo leque de possibilidades de estudos nesta área, sobretudo, no que se refere ao acompanhamento e monitoramento de trabalhos publicados dentro da realidade dos estados do norte do Brasil.



**AGRADECIMENTOS**

Aqui externalizam-se agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro que viabilizou esta pesquisa. À Universidade Federal do Amazonas (UFAM), por oferecer o ambiente e os recursos necessários para o desenvolvimento deste manuscrito. À Equipe de Pesquisa que, contribuiu na realização da escrita e demais estruturas científicas deste trabalho. A todos(as) que de forma direta ou indireta contribuíram para a realização deste estudo.



## REFERÊNCIAS

CÁRITAS, BRASILEIRA. **Projeto Içá Ação e Proteção**, 2024a. Disponível em: <https://rn2.caritas.org.br/projeto/10>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CÁRITAS, MANAUS. **Projeto Içá Ação e Proteção**. 2024b. Disponível em: <https://arquidiocesedemanaus.org.br/?s=PROJETO+I%C3%87A>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CORDEIRO, S. P.; CRUZ, A. P. L. M.; CRUZ, L. M. M. A multidisciplinaridade na educação: reflexões em tempos de pandemia no contexto escolar. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 2332–2345, 2024a. DOI: 10.54033/cadpedv21n1-122. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/2419>. Acesso em: 13 jul. 2024.

CORDEIRO, Solano Pinto; CONCEIÇÃO, Maria do Perpetuo Socorro Nascimento; RODRIGUES, Giovanni Tavares; XAVIER, Lais Jeconias de Sena; SIMÕES, Maria de Jesus de Souza e Silva; ALVES, Silvia Rejane Oliveira dos Santos. A interconexão da psicologia e do serviço social no contexto da terapia comunitária. **Revistaft**, , [S. l.], v. 28, ed. 133, 2024b. DOI: 10.5281/zenodo.10963291. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-interconexao-da-psicologia-e-do-servico-social-no-contexto-da-terapia-comunitaria/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

DE FREITAS VIEIRA, Márcia; DA SILVA, Carlos Manuel Seco. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 28, p. 1013-1031, 2020. Disponível em: <http://ojs.sector3.com.br/index.php/rbie/article/view/v28p1013>. Acesso em: 10 mai. de 2022.

EM TEMPO PORTAL (JORNAL ATUAL). **Tensão internacional pode elevar fluxo de migrantes venezuelanos em Manaus**. Manaus, 2026a. Disponível em: [https://emtempo.com.br/443584/amazonas/tensao-internacional-pode-elevar-fluxo-de-mi grantes-venezuelanos-em-manaus/](https://emtempo.com.br/443584/amazonas/tensao-internacional-pode-elevar-fluxo-de-migrantes-venezuelanos-em-manaus/). Acesso em: 11 de jan. 2026.

EM TEMPO PORTAL (JORNAL ATUAL). **Manaus no centro do fluxo migratório venezuelano: um alerta que precisa ser ouvido**. Manaus, 2026b. Disponível em:

<https://amazonasatual.com.br/manaus-no-centro-do-fluxo-migratorio-venezuelano-um-al erta-que-precisa-ser-ouvido/>. Acesso em: 11 de jan. 2026.

GIL AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas; 2006.

G1. **O Amazonas já registrou quatro mortes por Covid-19 em 2024**. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/02/20/amazonas-ja-registrou-quatro-mortes-por-covid-em-2024-aponta-fvs.ghtml>. Acesso em: 01 jul. 2024.

**Metodologia utilizada nos artigos de revisão**. **Jornal bras. pneumol.**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 571-575, ago. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-37132011000400022&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132011000400022&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 11 junho de 2022.

LEITÃO, L. C; CORDEIRO, S. P.; ARAUJO, W. F. **Políticas Públicas, Musicoterapia e Pessoas em Situação de Rua. Processos psicosociais vol.1: prática e reflexões sobre educação, saúde, ruralidades e política**. 1ed. Manaus; Embu das Artes: EDUA; Alexa Cultural, 2020, v. 1, p. 133-147.

RIBEIRO, Joaquim Hudson da Souza; COIMBRA, Susana Maria Gonçalves; LEME, Vanessa Barbosa Romeira. **Violência sexual contra crianças e adolescentes: resiliência e**



**protagonismos na Amazônia.** 2019. Disponível em:<https://dehesa.unex.es/handle/10662/10608>. Acesso em: 11 jun. de 2022.

**RIBEIRO, Joaquim Hudson da Souza. Violência sexual contra crianças e adolescentes. no Amazonas e Pará: Contribuições do Projeto Içá Ação e Proteção no Enfrentamento.**  
- 1. ed. - Manaus: Editora Gráfica Moderna, 2020.

Shamsuddin, Mrittika ; Acosta, Pablo Ariel ; Batalha de Schwengber, Rovane ; Consertar, Jedediah Rooney ; Pirani, Nikolas . **Integração de refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil (inglês). Documento de trabalho de pesquisa de políticas**, n.º WPS 9605 Washington, DC: Grupo Banco Mundial, 2021. Disponível em:  
<http://documents.worldbank.org/curated/en/498351617118028819/Integration-of-Venezuelan-Refugees-and-Migrants-in-Brazil>. Acesso em: 14 de julho. 2024.

**TANIGUCHI, Andreia Cristina Gomes; DA SILVA PAIVA, Janaina Zildeia. Resposta da sociedade civil frente à situação migratória venezuelana em Manaus. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais 2019.** 2019. Disponível em:  
<https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/1282>. Acesso em: 11 jun. de 2024.

